



13 DE FEVEREIRO DE 2026
SEXTA-FEIRA

PRODUÇÃO:
IBRAIMO ATUMANE & KELVEN MACHAVA

DIRECTOR: WILKER DIAS



Entre 31 de Janeiro e 10 de Fevereiro de 2026, chuvas torrenciais afectaram severamente as províncias de Maputo, Gaza e Sofala, provocando inundações de grande magnitude, destruição de infra-estruturas e deslocações forçadas. Centenas de pessoas perderam a vida e milhares ficaram desalojados, enfrentando condições de extrema vulnerabilidade. O aumento do caudal dos rios, aliado ao estado crítico das vias de acesso, isolou comunidades inteiras, dificultando a chegada de assistência humanitária nas primeiras horas da emergência.

Perante este cenário, a Plataforma DECIDE mobilizou 27 voluntários e iniciou uma intervenção directa no terreno, actuando nos distritos de Boane, Marracuene e Buzi. A resposta incluiu operações de salvamento em coordenação com autoridades locais, criação de um mecanismo comunitário de recepção de denúncias e pedidos de socorro através de uma base de dados organizada via WhatsApp, bem como acções imediatas de assistência humanitária.

Durante três semanas consecutivas, foram implementadas cozinhas solidárias, distribuição de kits de higiene e bebé, entrega de redes mosquiteiras, lonas e purificadores de água. No total, estima-se que mais de 1800 pessoas tenham sido directamente assistidas no âmbito desta resposta emergencial.

No universo assistido, aproximadamente 55% correspondem a mulheres, evidenciando o impacto desproporcional da crise sobre elas. As crianças representam cerca de 48% dos beneficiários, reflectindo a elevada exposição dos menores em contextos de desastre. Estima-se que 6% sejam idosos e 5% pessoas com deficiência, grupos particularmente vulneráveis em situações de deslocação e perda de abrigo. Adicionalmente, cerca de 35% dos agregados familiares apoiados são chefiados por mulheres, demonstrando um quadro significativo de vulnerabilidade socioeconómica.

No Distrito de Boane, concretamente na Matola-Rio, a intervenção incluiu apoio ao Orfanato All Nations, onde 72 crianças, incluindo 8 bebés recém-nascidos, se encontravam em situação crítica após o desabamento parcial do tecto do centro. Foram distribuídos kits completos para bebés, kits de higiene e alimentação infantil, bem como produtos alimentares essenciais. Foram ainda confeccionadas refeições para quem precisava parte da "cozinha solidária".

Em Malongotiva, no Distrito de Marracuene, algumas famílias receberam redes mosquiteiras, incluindo redes adaptadas para bebés recém-nascidos, numa estrutura improvisada e exposta ao risco elevado de malária devido à ausência de portas e janelas.

No Distrito de Buzi, no Bairro de Macurungo e na zona de reassentamento de Guara-Guara, mais de 560 pessoas beneficiaram-se da "cozinha solidária". Adicionalmente, 200 famílias beneficiaram-se de redes mosquiteiras, lonas e purificadores de água, numa fase crítica de transição e reconstrução. Mulheres grávidas e mães lactantes constituíram a maioria dos beneficiários nestas zonas.

Apesar da resposta imediata, persistem necessidades urgentes, nomeadamente o reforço alimentar para além de farinha e arroz. Torna-se igualmente prioritário assegurar o fornecimento de produtos complementares ("caril") que permitam diversificar e reforçar a dieta das famílias afectadas.

É igualmente urgente garantir leite para bebés, dada a sua extrema vulnerabilidade nutricional, bem como outros produtos infantis e suplementos nutricionais adequados.

Adicionalmente, são necessários materiais escolares para apoiar a reintegração educativa das crianças afectadas, materiais de construção para viabilizar o reassentamento seguro das famílias deslocadas e a distribuição de sementes agrícolas, como medida preventiva para mitigar o risco de insegurança alimentar nos próximos meses.

Importa salientar que algumas zonas continuam a necessitar de apoio reforçado, particularmente na província de Sofala, com destaque para o distrito de Nhamatanda, na Localidade de Nhamboca, bem como o distrito de Machanga, que permaneceu isolado durante duas semanas em consequência das inundações.

A Plataforma DECIDE reafirma o seu compromisso com a protecção da vida, a dignidade humana e o fortalecimento da resiliência comunitária. Continuaremos a actuar em defesa dos direitos humanos e na resposta a emergências que afectem as comunidades mais vulneráveis do País.